

México, VI.16, 65, Burke, Mayer, Schaffner, nas coleções Schaffner e do Autor.

Diferencia-se das demais espécies do gênero pela coloração do pronoto e do embólio. O nome específico é alusivo à coloração do escutelo.

***Paraproba pallencens* Distant, 1884**

(Fig. 69)

Paraproba pallescens Distant, 1884:270 pl. 26. fig. 5.

Caracterizada pela coloração do cório e do peritrema ostiolar.

Fêmea: comprimento 4,6 mm, largura 1,3 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,36 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,5 mm; III, 0,7 mm; IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,80 mm, largura na base 0,30 mm.

Coloração geral pálido-amarelada; olhos, manchas no meio do cório (uma de cada lado), nervuras da membrana, antena (exceto porção superior do segmento I) e peritrema ostiolar pretos a fuscas.

Características morfológicas como indicadas para o gênero.

Macho: lectótipo (designado por Carvalho & Dolling) macho, Cerro Zunil, 4-5.000 ft. Champion, com a cabeça deformada e conseqüentemente a genitália não foi dissecada.

Exemplares estudados: 1 fêmea, Yepocapa, Guatemala, May, 1948, H. T. Dalmat col., na coleção do autor.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela coloração do cório e do peritrema ostiolar.

***Paraproba pendula* Van Duzee, 1914**

(Figs. 70-73)

Paraproba pendula Van Duzee, 1914:25.

Caracterizada pela coloração do hemiélitro e do segmento I da antena.

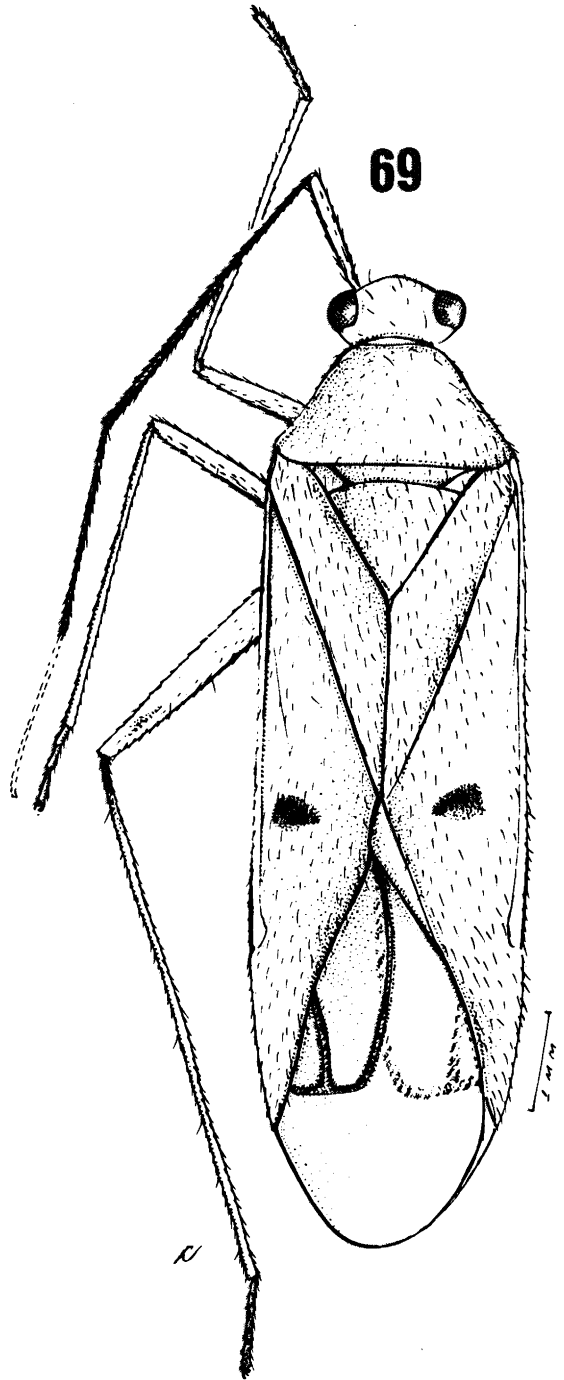


Fig. 69 — *Paraproba pallescens* Distant, fêmea (Guatemala).

Fêmea: comprimento 3,2 mm, largura 1,1 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,3 mm; III, 0,7 mm;